de interêsse permanente: a diplomacia européia de 1815 a 1830, a política interna da França de Luís XVIII e Carlos X, e a própria personalidade de Metternich.

Devemos acrescentar ainda, para orientar os nossos leitores, que os dois primeiros volumes foram publicados pela Livraria Hachette e êste o é pela Editôra Presses Continentales (40, rue du Cherche-Midi, Paris 6°).

E. S. P.

als

BETHELL (Leslie). — The Abolition of the Brazilian Slave Trade: Britain, Brazil and the Slave Trade Questions, 1807/1869. Cambridge, 1970. 425 pp.

A história da supressão do tráfico negreiro internacional tem sido objeto de atenção de numerosos autores em proveitosos trabalhos pioneiros. A obra de Bethell é um detalhado estudo de importante aspecto do assunto: a luta pela extinção do tráfico de escravos para o Brasil. Examina o problema a partir do momento em que, depois de lenta e amarga luta, dentro e fora do Parlamento é o comércio de escravos declarado ilegal pelos súditos inglêses (1807), e a Inglaterra passa a pressionar os países que o mantêm, no sentido de seguir-lhe os passos. No decorrer do trabalho, procura o autor responder a três questões básicas: 1. — Como chegou a ser declarado ilegal no Brasil o tráfico de escravos, um dos maiores pilares da economia do país? (capítulos 1 e 2); 2. — Por que, tendo êle sido declarado ilegal, foi impossível suprimí-lo por mais de vinte anos? (capítulos 3 a 10); 3. — Como foi finalmente abolido? (capítulos 11 a 13). Mapas, abreviações das fontes utilizadas, apêndice com estimativas sôbre a importação de escravos para o Brasil no período de 1831 a 1855, exaustiva bibliografia e índice remissivo completam êste importante estudo, que pode ainda ser caracterizado como minuciosa análise das relações anglo-brasileiras, dominadas e prejudicadas pela questão do tráfico escravo durante não só os trinta anos posteriores à independência do Brasil, como, na verdade, longo tempo após o comércio negreiro ter sido suprimido.

SUELY ROBLES REIS DE QUEIROZ

* *

HOLLANDA (Sérgio Buarque de). — Coleção Sérgio Buarque de Hollanda. História do Brasil. 2 — Da Independência aos nossos dias. Curso Moderno.
Formato 19 x 28. — Cartonado plástico. Companhia Editôra Nacional.
São Paulo, 1972. 151 páginas, 268 ilustrações e fotografias, 62 Interpretações de texto, 5 tabelas cronológicas.